

THEATRINHO

DO SENHOR EVERO

INTERLOCUTORES.



Xico Bandurra	Militar e alta Personagem.
D. Fúzia	Mulher do dito.
Meninas	Filhas da mesma.
Lagartixa	Criados dos ditos.
Severo	
João Burro	Alta Personagem.
Ripanso	Conselheiro Privado.
Aurelio	Ministro Confidente.
Marinho	Idem. Idem.
Vergoto	Idem. Discordante.

RIO DE JANEIRO NA TYPOGRAPHIA DE TORRES. 1883.

ACTO I.

Scena I.

Lagartixa. Minha Snr.^o para que hade estar V. Ex.^o a consumir-se tanto! com isso não remedieia nada; ás vezes as couzas não são tão feias, como o diabo as pinta; deixe-se de ralações; o que tiver de succeder, hade succeder.

D. Fúzia. Isso he assim, minha Lagartixa; mas não posso, ainda que queira, apartar de mim a triste lembrança do sim funesto, que esperai a meu querido *Xiquinho*; o coração, minha Lagartixa, mo esta disendo; e não queres tu que huma esposa chore a triste sorte do esposo e dos filios!... (chora)

Lagartixa. Essa he bonita! agora está V. Ex.^o jomando dores! para que se havia de metter meu *amo* em camisas de onze varas; ele não vivia bem? não era estimado e honrado? para que se havia d'importar com revoluções? deixasse os outros só serem *perfídios* e *traidores*; porem o que não tem remedio remediado está; o que agora devemos fazer

*

he tratar dos meios de nos livrar-mos da tormenta, que nos ameaça.

D. Fufia. Não vejo, Lagartixa, meio algum de escapar-mos; e seremos todos victimas!

Lagartixa. Todos! isso he sucia; quem hade pagar as fivas he quem as comeo; e não aquelles que entrarão nisto, como Pilatos no credo; lá se avenhão os que querião ser grandes...

D. Fufia. Deixa-te dessas coisas, minha Lagartixa; se sabes algum meio de podermos escapar, dize-mo.

Lagartixa. Só me lembra hum; que he o meu amo pedir ja e ja a sua reforma; então poderia-mos com o dinheiro da reforma, e o mais que meu amo tem pilhado por portas travessas, que (aqui para nós) não he tão pouco como isso, auzentarmos-nos da maldita Corte, onde meu amo tem sido tão achincalhado, e he conhecido como o gato ruivo; faremos então huma viajata pela França, Inglaterra; e Italia, que aquillo he que são paizes para se gastar o dinheiro com gosto! athe a minha Snr.^a se hade divertir muito por lá. E que mal hia a meu amo sem metter prego, nem estopa, e só por ter enlado como tolo em revoluções, achar-se senhor de huma somma, que nunca seu Bisavô ganhou em toda a sua vida: falle-lhe minha Snr.^a, e verá se elle approva ou não: porque do contrario eu receio muito que a cabecinha...

D. Fufia. Ah!... quantas vezes, minha Lagartixa, tenho aconselhado o meu Francisco, que peça a sua reforma; mas elle tem despresado estes meus conselhos, e não sei se he pela sua má cabeça, que não o deu para conhecer o que tem de fazer; se he porque está enleado no desejo de leimado de mandar, ou finalmente porque o diabo desse homem chamado Repórta, que he quem o governa, lhe tem mettido isso em cabeça: o que te sei dizer he: que elle nem a bem, nem a mal quer reforma, e prefere antes o ser tratado mais o collega João Burro, como negros, que he mesmo huma vergonha, do que se vereim reformados; não lhes entra na cabeça que ninguem faz cazo d'elles, nem os quer!

Lagartixa. Minha Snr.^a; falle-lhe outra vez e forte; se elle replicar bata-lhe o pé, que elle não hade ter remedio senão ceder (á parte.) Ha boa! querer que pague tão bem a mulher, e filhos as asneiras do mandado! ninguem o mandou figurar em revoluções, não fosse tolo!

D. Fufia. Não fallo mais; tu sabes *Lagartixa* o como elle he teimoso, e não quero ouvir alguma grosseria...

Lagartixa. Ora minha Snr.^a perca o medo; eu estou aqui para a animar, elle que vem... falle-lhe não tenha vergonha.

Bandurra. Está muito triste Sur.^a: tem alguma coiza que lhe sirva de ressaibo?

D. Fufia. Cuidados domesniticos.

Lagartixa. (ao ouvido) falle-lhe Senhora.

Bandurra. **Severo**, ó **Severo**. (para dentro)

D. Fusia. **Severo**; não ouves teu amo chamar-te?..

Severo. Aqui estou Senhor.

Bandurra. Dá-me cá aquella garrafa de caxaça; anda depressa que estou suado.

Severo. Eu vou Sr... (á parte.) Não he máo meio de apagar o suor com caxaça; forte bebado! quer tão bem ágoa meu amo?

Bandurra. Nada d'agoa; simples, simples; por causa da ágoa morre muita gente hydropica.

Severo. (á parte.) e tu hasde ter hydropsia de caxaça que te hade levar o diabo; arre com tal caxaceiro!

Bandurra. Já se foi embora hum dos collegas, minha **D. Fusia**.

D. Fusia. Sim!... e nós quando nos iremos?..

Bandurra. Quando nos iremos! essa não he má! ninguem o mandou a elle ser tolo; não queria sugeitar-se a ninguem, he bem feito! eu cá não me retiro; e sei sugeitar-me: foi para ganhar, e não para perder que eu me levantei, como Vm.^{ee} sabe, Sr...

D. Fusia. Mas quando a necessidade aperta, que remedio senão sugeitar-mo-nos ao que ordena a sorte! meu coração me diz, Xiquinho, que má ventura será a nossa; e porque não havenos de surtar o pescoço aos golpes que nos esperão?..

Bandurra. Qual sorte, vossê he que está scismando nisso: (para dentro) **Severo** havia-te traze-me a caxaça.

D. Fusia. Então, não receia nada Francisco?

Bandurra. Enquanto formos guiados pelo amigo Ripano, não tenho medo: a fallar a verdade **D. Fusia**, isto he que he moço com juiso; o outro tolo não quiz sugeitar-se como nós; perem eu, e o collega não somos tão asnos que deixemos de fazer tudo o que elle queira; porque he quem nos sustenta, e sustentará.

D. Fusia. E não te envergonhas d'isso!... hum homem da tua graça estar sujeito a hum vende folhinhas?...

Bandurra. Cuidas tu que sou só eu? pois olha sem ordem delle não se faz nada; e todos estão sujeitos ás suas determinações, elle ahi vem... tracta-o bem **D. Fusia**.

Ripano. Já arranjou aquelles papeis? démos cá.

Bandurra. Oh respeitíssimo e caro Sr. de todo o meu coração!... eu vou ja assignar; não o tinha feito á mais tempo, porque não sabia se devia escrever aquella palavra *Ambrosio* com *A* grande, ou *a* pequeno; se devia pôr huma *plica* por baixo do *c* na palavra *Nação*, ou não: mas eu os vou buscar ja; tenha a bondade de sentar-se, Sr. Ripano, que ahi fica a Sr.^a fazendo-lhe companhia; eu venho ja com licença, Sr. Ripano, (gritando para dentro) *Meninas*, ó *meninas* veuhão comрimentar o Sr. Ripano. (De dentro) ahi vamos papá, estamos pondo na cabeça aquelles

trepa moleques muito grandes, que nos deo de presente D. Estufúrdio pelo favor que Vm.^o fez com o despacho de seu filho.

Bandurra. Galem-se tolas (retirando-se).

D. Fufia. Snr. Ripano não faça caso V. S.^a de algumas asneiras do meu Francisco: aqui para nós Snr. Ripano, aquillo tem huma cabeça de ferro: ja no outro dia quando foi necessário soletrar *aquelle papelinho* que lhe fiserão para elle recitar áquelle Snr. Estrangeiro que veio de fora, levou toda a noite a aprender o papel, e nem para traz, nem para diante podia soletrar: eu, minhas filhas, e os meninos aprendemos logo em hum instante; e tivemos de estar toda a noite e todo o santissimo dia até á hora em quo elle foi lá para ver apresentar os *Cordeaes ou Cardeaes*, e levámos todo o tempo a quebrar a cabeça a ensinar lhe a soletrar: o quo lhe custára ainda mais, Snr. Ripano forão aquelles malditos *us fránceres* que nem a bem, nem a mal elle podia pronunciar; elle bem fez a diligencia para ler como qualquer fráncuz; porem, coitado, não estava mais em sua mão, não tinha geito algum na lingoa; de sorte quo quando chegava aos taes *us assobiava* com tanta força que foi hum inferno em casa; olhe, Snr. Ripano, o assobio era tamanho que se metia nos ouvidos, e pelos das meias, que era necessário tapa-los para não entrar o assobio todo: a falar a verdade, Snr. Ripano, o meu Francisco tem muito má lingoa, para quanto he estrangeiro; e mesmo idiodoma da França não he huma lingoa-sabrosa como a nossa Snr. Ripano; he muito ressaibosa, não he cousa para o Francisco, não; se V. S.^a para outra vez o poder dispensar faz de muito favor; porque o *Francez* he muito rabujento; só o diabo pode com ele.

Ripano. Com o tempo hade ir aprendendo; não se sahio tão mal como se esperava; o diabo foi elle por-se a tremor como varas verdes; e a gaguejar; isto em hum militar he de estranhar; enquanto ao *francez* se não fossem os assobios dos *us* podia passar; porque todos conhecem que o Snr. Bandurra mal sabe assignar seu nome. (Sahem as meias)

D. Fufia. Venhão cá, venhão cá; falem ao Snr. Ripano sação as suas mesuras.

Ripano. Então não vem ainda o Ex.^{mo}, pois eu não estou para esperar, tenho mais que fazer.

D. Fufia. Menina vá dizer a papá que venha depressa (á parte) Que venha ja ja que está muito zangado o Snr. *Ripano*.

Bandurra. Aqui estou respeitabilissimo; por mais que tenha procurado os malditos papeis, não posso dar com elles; não sei que sumiso lhes dei.

Ripano. V. Ex.^a cada vez está mais tolo: pois huma cousa de circunstancia, V. Ex.^a não faz caso, e põe-a para hum canto! isto he cousa que se faça! hoje devia ser assignada tão bem pelo João; e agora como hade ser! be necessário que não trate de restô estas couzas, quando não...

Bandurra. Perdoe-me pelo amor de Deos... eu... não cuidei... que era cousa de tanta... importancia...

Ripanso. Pois vossê não viu?

Bandurra. Eu quiz ver; porém não pude atinar com a tal letrinha; cui-dei que seria cousa de segredo, por isso deixei-a ficar em cima da banca do quarto.

Ripanso. Pois he cousa que se pozesse na banca do Quarto! Ora se vossê não quizer tomar juiso, eu heide deixa-lo por huma vez; ja no outro dia V. Ex.^a me fez huma das suas, chegando o seu atrevimento a ponto de me lembrar que me ausentasse; agora põe o papel na banca do quarto não me faça muitas destas, porque eu não estou para o aturar.

Bandurra. Me perdoe... meu caro Sr. Ripanso, eu... não torno a fazer outra... foi rudeza da minha memória.

D. Fufia. Sr. Ripanso, desculpe esta cabeça de ferro; tenha paciência, corrija-o: ninguem no mundo nasce ensinado: (voltando-se para elle:) Es huma cabeça de vento! (As meninas todas) Sr. Ripanso perdoe ao papa; não fique mal com elle por amor disso...

Ripanso. São couzas melindrosas, e he necessário haver cuidado, quando não isto não vai bem. (retira-se)

Bandurra. (na escada) Respeitabilíssimo, desculpe, desculpe por quem he.

D. Fufia. Francisco cada vez estás mais tolo, não sei para que te servem os annos; ahi tens... foste zangar o Sr. Ripanso...

Bandurra. Ele foi meu amigo ainda... (para dentro) Severo, o Sr. Severo, dá-cá caxaca.

D. Fufia. Essa maldita caxaca he que te faz mal á cabeça; eu bem tenho dito que peças a tua reforma; vossê para isto não serve.

Bandurra. Não quero, não quero pedir a reforma, não a peço nem pelo diabo, n'essa não caio eu.

D. Fufia. Pois então tens de sofrer muito, ja te avizo; e não sei se a calcinha...

Bandurra. Sr.º, metta-se lá com a sua vida, e deixe-me; se eu morrer ja tem bastante que comer; não fica atida á pinguisse a que estava d'antes reduzida. (retirão-se)

Secna II.

Lagartixa e Severo

Lagartixa. Que dizes a isto, meu Severo, esta-me parecendo huma caza de orates! a nosso amo não lhe dou muito pela vida, e nossa ama creio que hede morrer de disgostos.

Severo. Eu por mim ja estou Jançando as minhas linhas para me pôr fresco; porque isto por aqui não me cheira... vejo a cousa muito maltratada... e não estou para carregar com as culpas alheias virá tempo; minha Lagartixa, em que se aqui nos conservarmos, seremos perseguidos como

cães damnados; e que te parece esta sem vergonha do nosso amo que se abaixa tanto áquelle *bolas*, que veio ainda agora ahi; como treinâ d'elle!...

Lagartixa. Oh se vi! a nossa ama não estava com tanto medo? e as meninas com huma submissão para aquella *cara de porco* montez que eu mesma estava admirada! esta gente parece que perdeo toda a vergonha, são mais escravos do que negros! quando o nosso amo está assim, que farão os outros que não são altos como elle! nisso não falemos são *escravissimos*; o que me parece he que tanto nossos amos, como os outros são huns *safados* e bem *safados*, sem vergonha, nem brio, nem honra: prepara-te que eu tão bem cuido n'isso para tomar-mos outros ares; a mim tão bem não me cheira isto...

Severo. Eu ja estou preparado, minha *Lagartixa*, e assim que aparecerem as aleluias, não me descuidarei de puchar pela corda aos nossos Judas; ainda te espero ver, minha *Lagartixa*, enfeitada com os vestidos da Snr.ª D. *Fufia*, acompanhada pelo braço de teu queridinho *Severo*...

Lagartixa. Oh! tomara eu ja esse dia para ver o meu querido *Severo* vestido de fardão, sem ser de *Lacaio*, tomando a dianteira a nosso amo: oh que festas! que danças, meu *Severo*! talvez que vossê então não faça mais caso da sua *Lagartixa*; e entregue o seu coração a alguma deidade d'essas abrillantadas com os topasios da revolução... pode ser que mesmo (quem sabe!) ja tenha o olho em alguma... ham... ham... ham... ja não digo *Princeza* mas... vamos com *Deos*....

Severo. Que! cá o rapaz! o rapaz he *fiel*; e nunca *perjurou*, minha *Lagartixa*; ainda que me vejas com estes habitos tenho mais vergonha nas solas dos capatos, e sentimentos mais nobres que toda essa gente da qualidade de nossos amos; demais, cuidas tu, minha querida *Lagartixa*, que eu tenho algum t na testa para entregar meu coração a alguma d'outros sentimentos... estás enganada; honra atue aqui minha *Lagartixa*; o que disse, disse; o que jurei, jurei; só tu, minha *Lagartixa*, és Senhora de meu coração; mulheres da tempora das nossas amas; *abre-nuncio*, antes comer *angú*; quem pararia em caza com huma mulhersinha destas! andava-me a caza em continua revolução; que couzinhas que não faria...

Lagartixa. Queira *Deos* que assim seja; vossê a modo que não se muito afeiçoados aos sentimentos de nossos amos...

Severo. Agora advinhasse; não sou *falso*, não sou *traidor*; podes achar melhor rapaz do que eu?

Lagartixa. Oh! que és hum grande *Caramu*... *Caramu*...

Severo. Diga, diga, não se engasgue rú... rú... e vossê não quer ser o que he o seu *Severo*?

Lagartixa. Oh porque não! he mão peixe? não he tão bom, tão gososo?...

Severo. Bravo! Bravo! estou com a minha gente! isso he deveras, minha *Lagartixinha*; he mesmo do coração? então para que queria Vm.º

viajar, minha Senhora, que bem a ouvi, pela França, Inglaterra, e Itália...

Lagartixa. Eu viajar! ah! ah! ah! não me conheces Severo; o que eu queria era empurrar para fora este nesso amo antes que o pizem com alguma boa tunda de pão; que tu bem sabes que elle tem merecimentos para isso; minha Avó sempre me ensinou = faz bem não olhes a quem; e por bem do meu amo, da Snr.^a minha ama, dos Srs. meus aminhos, e aminhias, foi que aconselhei a viajata; Lagartixa não deve, não teme.

Severo. O mesmo diz o teu *Severo*; foi enganado; arranhou ao farrancho; mas Severo não he culpado; quem o enganou he que hade pagar o engano, tão certo como eu estar a ver a minha *Lagartixa*.

Lagartixa. He justo, que paguem os enganantes; tomara ja ver esse ajuste de contas, a ver se respiro mais livre; que festas, meu *Severo*; que prazer não teremos! e os nossos amos a esse tempo terão feito viagem?

Severo. Talvez com vento em pépa; mas enquanto isto não sucede, vamos mangando com estes nossos amos, e sua gente; tu pela tua parte vai os embalando; que eu não me descudarei de fazer por desempenhar o meu papel.

Lagartixa. Está dito lealdade e firmesa, *Snr. Severo*; senão quer ver estalar a sua *Lagartixa*. (retirão-se)

Scena III.

Aurelio, Bandurra, Levacadeira, Vergoto, Ripanso, Marinho, João Burro.

Aurelio. Saberão, que ja fiz sahir o homem da cadeia; podem estar descançados que agora não ha perigo de se saber...

Bandurra. Ainda bem que ja estamos descançados.

Levacadeira. Eu tinha tenção de o pôr na Rua tão bem por esse maldito do *Snr. Aurelio*.

Vergoto. Isto são porcarias, que por fim se vem a saber; para que não bô *Sr. Vm.^{ee}* empregar hum estrangeiro em semilhante cousa; e então no topo da Corte, onde ha tantos linguarudos, estabelecer huma *Fabula*...

Ripanso. Que lhe importa; *Vm.^{ee}* não fez o que pôde, mais seu filho, com o negocio de gente... e tão porco que não houve ninguem que o não soubesse.

Vergoto. Ora muito obrigado *Snr. Ripanso!* mette-se-lhe em cabeça que não se sabe de quem era a *Fabrica*!

Ripanso. Dado que assim seja; o que tem *Vm.^{ee}* com isso? calma, deixe falar os outros; cada hum faça o seu negocio.

Bandurra. O *Snr. Ripanso* tem razão; nos *Snr. Vergoto*, não

vemos nada de seu negocio de gente, assim tão bem Vm.^{es} não deve importar-se com a nossa *Fabrica*..

Marinho. O que o Snr. Ripano fiser, he bem feito.

Jão Burro. Eu estou por tudo o que diz o Snr. Ripano.

Vergoto. Nem por tudo se deve estar.

Ripano. Parece-me muito atrevido! quem mais ladrão... e está agora com escrupulos...

Vergoto. Sim... eu he que sou mais... e V. V. E Ex.^{as} que ateh querem usurpar os direitos, e prerrogativas com a tal *Fabrica*... são muito lison... .

Jão Burro e *Bandurra* (ao mesmo tempo) Cá estamos para responder por isso; não he da sua conta.

Levacadeira.. Olhem, quem fallou, o vende gente!

Ripano. Snr. Vergoto, serio, serio; faça o seu negocio como quiser, mas não se intrometta com o dos outros.

Bandurra. Aquillo he inveja.

Vergoto. Invejoso he V. Ex.

Bandurra. Invejoso eu! não tenho de que lhe ter inveja, não me ganha.

Vergoto. Em *Fabricas* não; mas no mais não lhe fico por baixo.

Bandurra. Não seja atrevido, eu sou superior; e não insulte ao Snr. Ripano, que he melhor que Vm.^{es}.

Vergoto. Milhor! tão bom, como tão bom: Vm.^{es} he hum toleirão muito grande; não me mette medo com essa espada; a tropa foi-se ja...

Levacadeira. Snr. Vergoto, mais alguma attenção; aqui está o Snr. Ripano, tenha comedimento nas suas palavras.

Aurelio. Vm.^{es} hão de fazer tanta bulha, que por sim hade saber-se que eu he que mandei escapulir o estrangeiro; e depois todos conhecem logo quo a *Fabrica* era cosa nossa...

Ripano. Deixe-os saber; a mim ninguem me dá regras, nem me importa o que dizem: com o que arranjar-mos, he que devemos contar.

Bandurra. O Snr. Ripano tem razão.

Vergoto. Tão bem eu a tenho.

Aurelio. Em huma palavra: siquemos nisto o homem ja fugiu, foi o mais que pude fazer; agora he necessario procurar outro adutor, e pôr a *Fabrica* em outro lugar (todos) Apoiado! Apoiado!

Vergoto. Eu não apoio; declaro.

Ripano. Vm.^{es} com as suas divergencias hão de dar gostos a nossos inimigos, e depois não se queixem se elles se poserem em cima de nós.

(retirão-se)

(Continuar-se-ha.)